

## **PROPOSTA DE CONTROLE DE CUSTOS E PRECIFICAÇÃO EM PEQUENAS EMPRESAS**

Ana Amélia Azevedo Araújo Santos<sup>1</sup>  
Bianca Santana Santos Alves<sup>1</sup>  
Camila Pimentel Oliveira<sup>1</sup>  
Gustavo José Motta Buarque<sup>1</sup>  
Hugo de Araújo da Câmara<sup>1</sup>  
Maria Clara Majdalani Viana<sup>1</sup>

Orientador: Prof. Jefferson Reis Guimarães Andrade<sup>2</sup>

### **INTRODUÇÃO**

As micro e pequenas empresas contribuem com 30% para o PIB (Produto Interno Bruto) e geram 72% dos postos de trabalho no Brasil (SEBRAE, 2023). Apesar da grande relevância destas empresas para a economia nacional, observa-se que a sua mortalidade é de aproximadamente 21,6% nos cinco primeiros anos de atividade. (SEBRAE, 2023)

Dentre os diversos motivos para a descontinuidade das pequenas empresas, destaca-se a deficiência na gestão financeira, o que envolve o controle de custos e a precificação (Pinheiro, Ferreira Neto, 2019). É muito comum que os micro e pequenos empresários confundam as finanças pessoais com as da empresa, não controlam seus custos e lucros e não têm conhecimento sobre precificação e finanças básicas (Cassiolato, 2022).

Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo analisar os desafios da gestão financeira de uma pequena empresa e propor uma ferramenta de controle de custos e precificação adequado a realidade e capacidade destas organizações.

Registra-se que a empresa objeto deste estudo demandou dificuldades de precificação, ausência de controle na remuneração dos colaboradores terceirizados, não estabelecimento dos recursos destinados à empresa e ao lucro do proprietário.

### **REFERENCIAL TEÓRICO**

A manutenção, sobrevivência e sustentabilidade de uma empresa, independente do seu porte, requer – dentre outros fatores - a compreensão dos mecanismos financeiros; correta alocação e aplicação de recursos; adequada precificação (Moterle; Wernke; Junges, 2019; Moura; Santos; Conceição, 2019).

Em um contexto de elevada concorrência, o controle acurado de custos fixos, variáveis e demais insumos financeiros é condição basilar para que a empresa possa se posicionar de forma competitiva em seu mercado de atuação (Ghilardi; Zamberlan, 2012). Para controlar os seus custos, as pequenas empresas podem fazer o uso de metodologias simples, tais como orçamento, curva ABC, cronograma físico-financeiro, curva S (Silva; Moreira; Cândido, 2018).

Empresas que não conseguem mensurar os seus custos, possivelmente, apresentaram uma precificação deficiente, sem compreensão dos insumos que impactam na composição do preço e sem definir com clareza e objetividade a sua margem de lucro, em outras palavras,

---

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Administração da Universidade Tiradentes

<sup>2</sup> Professor do curso de Administração da Universidade Tiradentes

“operam no escuro” (Purificação; Neves; Cavalheiro, 2022). Dentre os vários métodos de precificação, a literatura destaca precificação baseada em custos, precificação baseada no mercado (mercadológica); precificação com base na Teoria Econômica (Macedo, 2014).

Outro fator de grande relevância para a gestão financeira das pequenas empresas é a clara separação entre o capital da empresa e do capital do empresário. Neste sentido, Cassiolato (2022) explica que o envolvimento das contas compromete bastante a organização financeira da empresa, pois a utilização dos recursos para o benefício pessoal consequentemente acaba por dificultar o entendimento do financeiro da empresa.

## PROCEDIMENTOS DE OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO

O projeto de extensão foi realizado tanto de forma científica quanto extensionista. No cenário científico foram desenvolvidas pesquisas bibliográficas sobre a demanda, com o intuito de achar possíveis soluções para o problema citado na introdução.

Após o desenvolvimento da pesquisa, foi selecionada a metodologia de precificação com base em custos. A partir desta estratégia, foi elaborado um roteiro de pesquisa. A entrevista foi aplicada ao fundador e os dados foram analisados por meio da análise de conteúdo.

A equipe deste trabalho, após reuniões e orientações do professor condutor do projeto, estabeleceu a proposta de intervenção abaixo descrita.

## PROPOSTA DE CONTROLE DE CUSTOS E PRECIFICAÇÃO

Tomando por base a revisão da literatura acima apresentada e as características da empresa demandante, foi apresentado a proposta de implementação da ferramenta abaixo, com base na precificação por custos, para o efetivo controle de custo e precificação.

A tabela em questão tem como objetivo gerar o preço de venda dos materiais e serviços ofertados pela empresa, por meio da coleta de informações e solicitações feitas pelo cliente. Registra-se que a empresa atua no segmento de locação e montagem de estruturas para eventos, e que cada cliente possui uma necessidade específica. Desta forma, precificar é uma atividade ainda mais complexa.

A proposta indicada neste trabalho é que a empresa utilize, inicialmente, uma planilha no Excel para o controle dos custos e precificação. A referida planilha deve conter 3 abas. Na aba 1 serão inseridos os custos fixos unitários; na aba 2 estarão inseridos os custos variáveis unitários. Na aba 3 (Precificação) a empresa vai inserir os insumos (custos fixos e variáveis) para atender a cada uma das solicitações dos seus clientes e os preços serão importados das abas 1 e 2 para o efetivo controle dos custos. A aba 3 encontra-se disposta abaixo:

**Figura 1 – Estrutura da Tabela de Precificação com Base em Custos**

Cliente:			
Endereço:			
Produto	Quantidade	Valor unit	Valor total
			R\$ -
			R\$ -
			R\$ -
<b>Valor Total A:</b>		R\$	-

Variável do cliente	Quantidade	Valor unit	Valor total
---------------------	------------	------------	-------------

		R\$	-
		R\$	-
		R\$	-
<b>Valor Total B:</b>		R\$	-

<b>Valor Global (Total A + Total B):</b>		R\$	-
--	--	-----	---

Fonte: Elaboração própria (2023).

As abas 1 e 2 do Excel não estão inseridas neste trabalho em face a limitação de páginas indicadas pelo evento.

## CONCLUSÕES

Com base no que foi apresentado, é notório que a falha na precificação de produtos e serviços de uma empresa se dá a partir de diversos fatores, sendo os principais a falha na mensuração de custos, deficiência na gestão financeira e falha na gerência da margem de lucro.

O protótipo criado visou atender a demanda do gestor em precificar o serviço oferecido a partir da implementação de uma planilha de precificação, a qual espera-se um resultado eficaz e satisfatório.

Assim, o objetivo específico do trabalho foi a obtenção de um meio fixo e preciso para obtenção dos preços a serem passados aos clientes, de maneira que abranja todos os custos fixos e variáveis, margem de lucro e mão de obra necessária.

Para o futuro, recomenda-se a organização adotar *softwares* específicos de controle de custos e precificação.

## REFERÊNCIAS

CASSIOLATO, J. F. S. A gestão financeira em empreendimentos incubados: um estudo sobre a separação de contas pessoais e empresariais. **Revista de Ciências Empresariais da UNIPAR**. Umuarama. v. 23, n. 2, p. 936-950, 2022.

GHILARDI, W. J.; ZAMBERLAN, C. O. Relevância dos sistemas de custos para as pequenas empresas. **Revista Eletrônica de Contabilidade**, v. 3, n. 1, p. 196, 2012.

MACEDO, J. J.; CONRADO, C. C.; SANTOS, G. P.; CORBARI, E. C. Formação de Preços: uma análise dos métodos de precificação utilizados nas churrascarias de Curitiba. IN.: **CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO**, 4, APREPRO, 2014.

MOTERLE, S.; WERNKE, R.; JUNGES, I. Conhecimento sobre gestão financeira dos dirigentes de pequenas empresas do Sul de Santa Catarina. **RACE - Revista de Administração, Contabilidade e Economia**, v. 18, n. 1, p. 31–56, 2019

MOURA, A. L.; SANTOS, D. V. L.; CONCEIÇÃO, E. V. Proposta de modelo de gestão financeira aplicada a uma empresa de pequeno porte no segmento de fertilizantes. **Revista de Empreendedorismo Gestão Pequenas Empresas**, v.8, n.3, p. 36-68, 2019.



Universidade Tiradentes – UNIT/ 07 a 10 de novembro de 2023/ *Short Paper* de Extensão

SEBRAE, A taxa de sobrevivência das empresas no Brasil. SEBRAE Nacional, 2023.

SEBRAE, Pequenos negócios aceleram o emprego e PIB do país. SEBRAE Nacional, 2023.

SILVA, M. A; MOREIRA, F.; CÂNDIDO, L. F. Controle de custos em micro e pequenas empresas (MPE): um estudo de caso com construtoras cearenses. In: encontro nacional de tecnologia do ambiente construído, **Anais [...]**.Porto Alegre: ANTAC, 2018. p. 1834–1842.

PINHEIRO, J. F. D; FERREIRA NETO, M. N. Fatores que reduzem a mortalidade das micro e pequenas empresas no Brasil. **Revista Brasileira de Desenvolvimento, Curitiba**, v. 5, n. 7, pág 11107-11122, 2019.

PURIFICAÇÃO, E. F. S.; NEVES, S.S.; CAVALHEIRO, R. T. Precificação no Contexto das Micro e Pequenas Empresas (MPEs): Podemos Sofisticar ou Ainda Pecamos no Básico? **Revista Contabilidade e Controladoria, Curitiba**, v. 14, n. 3, p. 135-154, 2022.